



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.681, DE 14 DE JULHO DE 2021

Dispõe sobre a oficialização e denominação do **Ginásio Poliesportivo Professor José Carlos Miller da Silveira - Tuta**, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica oficializado e denominado “**Professor José Carlos Miller da Silveira - Tuta**”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, o **Ginásio Poliesportivo** a funcionar na Avenida Professor Ismael Alves dos Santos (CADLOG nº 13.441-7), Vila Mogilar, neste Município, vinculado à Secretaria de Esportes e Lazer.

Art. 2º A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterà os seguintes dizeres:

**GINÁSIO POLIESPORTIVO
PROFESSOR JOSÉ CARLOS MILLER DA SILVEIRA - TUTA**

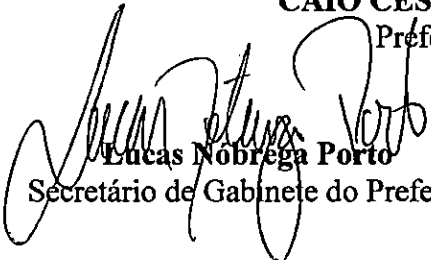
Art. 3º O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria de Esportes e Lazer, dotará o estabelecimento a que alude o artigo 1º desta lei dos recursos materiais e humanos necessários ao seu funcionamento.

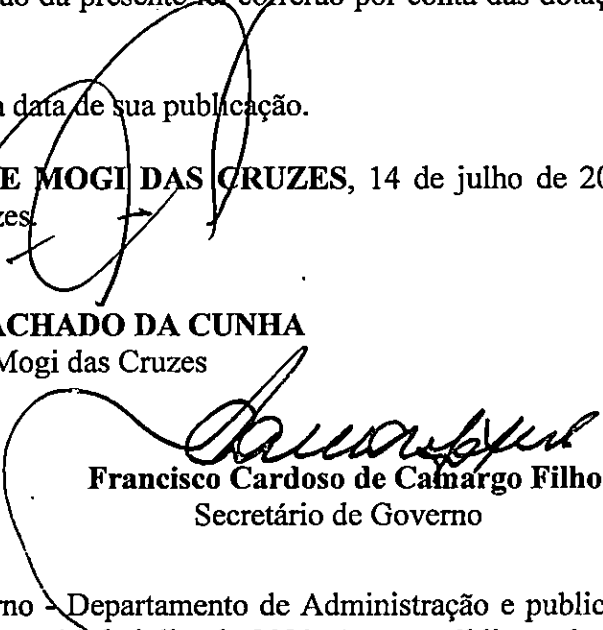
Art. 4º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 14 de julho de 2021,
460º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

CAIO CESAR MACHADO DA CUNHA
Prefeito de Mogi das Cruzes


Lucas Nobrega Porto
Secretário de Gabinete do Prefeito


Francisco Cardoso de Camargo Filho
Secretário de Governo

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 14 de julho de 2021. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.681/2021

BIOGRAFIA DO PROFESSOR JOSÉ CARLOS MILLER DA SILVEIRA - TUTA

HOMENAGEM PÓSTUMA

José Carlos Miller da Silveira nasceu no dia 30 de junho de 1931, em São Paulo, no Bairro da Água Branca. Filho de Álvaro Barbosa Silveira e de Iracy Miller da Silveira, ainda na infância ganhou de sua babá o apelido de “Tuti”, que passou a ser “Tuta” quando fixou residência com a família em Mogi das Cruzes, em 1941.

Ao terminar o primário no Colégio Coronel Almeida, prestou vestibular e ingressou no ginásio, no colégio que hoje se chama Dr. Washington Luiz. Quando terminou o “científico”, rumou-se para São Paulo, para a Faculdade de Educação Física da USP, onde fez parte do time da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo, que disputava o campeonato da Federação Paulista de Esportes (FUPE). Tuta formou-se em 1953.

Em 1954, recebeu convite para jogar basquete em Cafelândia, mesmo ano em que prestou exame para dar aulas no SENAI. Como em Mogi das Cruzes e em São Paulo não haviam vagas, acabou optando por Taubaté, onde também jogou basquete e vôlei pela seleção da cidade e, posteriormente, também foi treinador da equipe.

Em 1957, retornou para Mogi das Cruzes, mesmo ano em que se casou com Theresinha. As famílias eram vizinhas na Rua Capitão Manoel Caetano. No ano seguinte, treinou as equipes de basquete masculina e feminina e a equipe de vôlei feminina de Mogi. Tuta também dirigiu o time de basquete do Clube e da Faculdade de Medicina Pinheiros, do Tênis Clube Paulista, foi técnico desportivo na Secretaria de Estado de Esporte e Turismo e deu aula na Escola Técnica Federal, onde formou uma equipe muito boa.

Em 1968, acompanhou as Olimpíadas do México e, antes mesmo de retornar ao Brasil, recebeu convite para estagiar nos Estados Unidos. Ao retornar a Mogi das Cruzes, foi dar aula no colégio Dr. Washington Luiz, participando anualmente dos Jogos Estudantis Brasileiros do Ensino Médio - JEBEM.

Em 1970, ingressou no Colégio Policursos, onde revelou vários talentos do basquete brasileiro, como o Professor Erasmo, Gibão, Danilo Padovani e, principalmente, o armador Nilo Guimarães, um dos maiores jogadores de basquete do Brasil de todos os tempos.

Em 1973, iniciou como professor titular na recém inaugurada Universidade de Mogi das Cruzes, onde formou um grande time. O sucesso de Tuta no basquete era tão grande que foi escolhido para ser o técnico da seleção brasileira universitária e, em 1975, foi considerado o melhor técnico paulista do ano.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.681/2021 - FLS. 2

Na UMC, ficou por 23 anos e passou por vários cargos diretivos, até que assumiu a Secretaria Municipal de Esporte, a convite do então vice-prefeito Padre Melo, na Administração de Chico Nogueira. Em sua gestão, Tuta realizou um grande trabalho, reformou todos os centros esportivos da cidade e incentivou a prática esportiva de diversas modalidades.

O Professor Tuta foi fundamental em duas situações épicas no esporte mogiano: a instalação de um time profissional adulto de alto rendimento de basquete em Mogi das Cruzes, no ano de 1995, absorvendo a estrutura de Suzano, time este que no ano seguinte seria a base da seleção brasileira de basquete, conquistando o título de campeão paulista, além da construção do Ginásio Hugo Ramos. Nesta época, o professor também foi comentarista esportivo.

Do casamento com a “inseparável” Dona Terezinha, tiveram três filhos: Sônia Maria, Maria Leonor e Roberto Silveira, que lhe renderam seis netos e sete bisnetos.

Se podemos definir a vida do Professor Tuta, que nos deixou no dia em 3 de junho de 2019, aos 88 anos, podemos dizer que foi uma vida inteira repleta de amor ao esporte. Foram anos de dedicação, respeito e trabalho, sempre buscando alcançar o máximo que o esporte pode oferecer em termos sociais, emocionais e pessoais, para ele e para muitos outros.

É impossível falar de esporte, sobretudo de basquete, em Mogi das Cruzes, sem citar o nome do Professor Tuta. Se hoje vibramos com as jogadas do basquete profissional mogiano no Ginásio Hugo Ramos, muito disso se deve lá atrás ao Professor José Carlos Miller da Silveira, o grande e eterno Professor Tuta.

Com isso, só temos uma coisa a lhe dizer, em nome de todo Município de Mogi das Cruzes: Muito obrigado, Professor Tuta!